

No dia 15/08/2014 foi realizado na Casa do Algodão um Workshop com a participação dos maiores especialistas brasileiros no combate ao bicudo, produtores, consultores e representantes das instituições do algodão para identificar e validar as principais ações para reduzir a população do bicudo em Goiás.

As 18 ações imprescindíveis para reduzir a população do bicudo são:

- 1** Colheita rápida e bem feita;
- 2** Realizar o transporte adequado do algodão colhido e do caroço, para evitar a propagação de plantas voluntárias;
- 3** Destruição mecânica da soqueira imediatamente após a colheita com o controle químico da rebrota;
- 4** Em havendo bicudo na área, adicionar inseticida por ocasião da destruição mecânica e/ou química;
- 5** Obedecer rigorosamente o vazio sanitário de acordo com a legislação pertinente a cada região;
- 6** Eliminar qualquer tipo de soqueira, tiguera ou rebrota (no sistema de sucessão ou rotação de cultura) inclusive em áreas da safra anterior;
- 7** Jamais deixar o bicudo se multiplicar nas culturas de soja, milho e outras subsequentes ao algodão;
- 8** Realizar o armadilhamento de pré-safra (pelo menos 63 dias antes da semeadura), calculando o BAS;
- 9** Obedecer rigorosamente o calendário de plantio de acordo com a legislação pertinente a cada região;
- 10** Realizar pulverizações de bordaduras:
 - Algodão safra: a partir de V2 (com intervalo de 5 em 5 dias)
 - Algodão segunda safra: a partir de V2 (com intervalo de 5 em 5 dias) e no fluxo do inseto oriundo de áreas vizinhas
- 11** Amostragem sistemática visando a detecção de reboleiras e porcentagem de botões florais atacados;
- 12** Combater rigorosamente as primeiras reboleiras detectadas;

- 13** Pulverizações automáticas em B1, com base no armadilhamento de pré-safra (BAS)
- 14** Manter a infestação da praga abaixo do nível de controle nos talhões;
- 15** Três aplicações sequenciais de inseticida no cut out em todos os talhões ;
- 16** Do cut out até a desfolha, realizar o monitoramento mantendo o nível de controle de até 5%, realizando intervenção química se necessária;
- 17** Incluir inseticida ao maturador e desfolhante;
- 18** Após a desfolha, poderá existir a necessidade de nova aplicação de inseticida dependendo do nível de infestação.

**DE FORMA COMPLEMENTAR
PODERÃO SER EXECUTADAS
AS SEGUINTE MEDIDAS:**

- LIMPEZA DE VEICULOS;
- ELIMINAÇÃO DAS EVENTUAIS SOBRAS DE BROTAÇÕES APÓS A DESTRUIÇÃO QUÍMICA E/OU MECÂNICA;
- CATAÇÃO MANUAL DE BOTÕES FLORAIS;
- USO DE TUBO MATA-BICUDO;
- ELIMINAÇÃO DE PLANTAS VOLUNTÁRIAS NAS MARGENS DE ESTRADAS, CORREDORES, ALGODOEIRAS, CONFINAMENTOS, ETC.

**AÇÕES EMERGENCIAIS
PARA O COMBATE AO BICUDO DO
ALGODOEIRO EM GOIÁS**

